



Nota de repúdio

O Conselho Presbiteral da Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo, unido ao Arcebispo, Dom Luiz Mancilha Vilela e ao Bispo Auxiliar, Dom Rubens Sevilha, vem a público manifestar sua indignação e protesto pelo desrespeito à fé cristã católica que, nos últimos tempos, vem se manifestando contra a Virgem Maria, sob o título de Nossa Senhora Aparecida e utilizando a simbologia da fé e ofensas à moral, desrespeitando valores e princípios que a Igreja defende e considera fundamentais por serem essenciais à dignidade da pessoa, seja em exposições ou em vídeos.

Os autores ignoram, no entanto, o direito humano da liberdade religiosa, num país, cuja maioria absoluta, é religiosa. Ignoram que, o direito do artista e promotor da arte tem o seu limite no direito do outro, o ser humano que professa a sua crença.

A arte não se presta à degradação e humilhação humana, como tem acontecido em obras de péssimo gosto em exposições recentes. Com elas ferem a nossa crença, causando-nos náuseas e atingem o mais profundo sentimento de indignação e horror do ser humano religioso, de todos nós católicos. Além do mais baixo nível humano, indigno de um animal e uma planta, imoral e racista perverso, esta falsa arte reduz a beleza do sexo humano. O sexo é instrumento da vida dos seres criados por Deus!

A arte não pode ser reduzida à indignidade e ao desprezo à criação realizada por Deus. A arte é dom de Deus a serviço da vida!

Deus tenha misericórdia destes pseudo-artistas e pseudo-livres, verdadeiros escravos de si mesmos!

Nossa Senhora Aparecida, a Mãe que desata os nós do mal, possa desatar os nós que tornam escravos estes infelizes. Ajude-os, com sua ternura de Mãe, a se converterem. Arrependam-se e fiquem com vergonha desta imundície, deste pecado mortal!

Vitória, 10 de outubro de 2017

Conselho Presbiteral da Arquidiocese de Vitória

Dom Rubens Sevilha, Bispo Auxiliar

Dom Luiz Mancilha Vilela, ss.cc, Arcebispo Metropolitano